

Uma grande “Pequena História da Química”

O professor de Química (aposentado) da Universidade Federal de Santa Catarina, Juergen Heinrich Maar, brinda-nos com uma excelente: *Pequena história da Química* descrita em um alentado livro de 848 páginas - o nome da obra e o número de páginas explicam o título desta resenha. Este volume, *a primeira parte*, até porque se encerra com a Revolução Lavoisierana (que Maar prefere considerar como uma Evolução), prenuncia uma continuação para esta História. No término somos informados que conhecemos até aqui o desenvolvimento da Química até o “grande século de Lavoisier” onde a Química chega, ainda, como uma criança. A sua juventude virá na continuação cuja primeira parte é real-

mente sumarenta.

É importante escutar o autor falando de sua obra quando diz “Esta é uma História da Química inteligível não apenas para químicos. Concebeu-se esta História da Química como parte integrante da Ciência como um todo, integrando esta por sua vez à história cultural da Humanidade. Deixando deliberadamente de lado a visão internalista (que só químicos entenderiam) e a visão externalista (que muito provavelmente não seria atraente para os químicos), trilhou-se um caminho intermediário, e muito embora o autor não abra mão de expor, sempre que o julgasse necessário, sua visão pessoal sobre determinado assunto, isto é feito sem impor à redação do livro uma filosofia, uma ideologia ou uma concepção de Ciência da qual o leitor deva compartilhar”. Pareceu difícil a existên-

cia deste caminho intermediário no texto; mas ele está muito presente.

Não há como não concordar com o autor. *A Pequena história da Química* é uma História da Química inteligível não apenas para químicos. Acredito que aqueles que quiserem ampliar seus conhecimentos terão neste texto uma fonte de encantamento intelectual. Aos químicos permito-me aconselhar enfaticamente este texto, pois segundo se afirma na frase capitular da abertura da obra *quem nada entende além de Química, também desta nada entende*.

(Attico Chassot - UNISINOS)

Pequena história da Química - primeira parte - dos primórdios a Lavoisier. Juergen Heinrich Maar. Florianópolis: Papa-livro, 1999, 848 p. ISBN 85-7291-049-2.

XIX ENCONTRO DE DEBATES DE ENSINO DE QUÍMICA

O XIX EDEQ - mais antigo evento brasileiro que reúne educadores envolvidos com Educação Química ocorreu este ano na Universidade Federal de Pelotas de 21 a 23 de outubro com quase meio milhão de participantes com mais de 100 trabalhos inscritos. O tema central “*O ensino de Química em uma sociedade globalizada*” esteve muito presente em várias discussões que reuniu um significativo número de estudantes de licenciatura o que traz expectativa de continuidade para o

movimento que há 20 anos reúne educadores gaúchos com adesão de colegas de vários outros estados.

XX EDEQ / X ENEQ / II ELEQ

De 12 a 15 de julho de 2000, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre vão ocorrer em conjunto três eventos: XX Encontro de Debates de Ensino de Química (EDEQ) – RS, X Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) e II Encontro Latino-americano Ensino de Química (ELEQ). Os Edeqs são encontros anuais que ocorrem no Rio Grande do Sul, desde 1980. Os ENQs

são encontros nacionais bianuais, cujas edições anteriores foram na UNICAMP (1982), USP (1984), UFPR (1986), USP (1988), UFRGS (1990), USP (1992), UFMG (em 1994, quando surgiu *Química Nova na Escola*), UFMS (1996) e UFSE (1998). O I ELEQ ocorreu em 1998 em Santiago do Chile.

O tema central dos três eventos é ‘A educação em química pela pesquisa: um desafio para a sala de aula’. No sítio www.pucrs.br/quimica/edeq2000/edeq.htm há mais informações sobre a apresentação de trabalhos e inscrições.